



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

ATA N.º 68

----- Aos trinta e um dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas reuniu a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, no âmbito do Art.º 22, ponto n.º 2, alínea b) do Compromisso desta Instituição, em Sessão Ordinária, tendo a mesma decorrido no edifício Sede, sito no Largo do Pombal, em Góis, Freguesia e Concelho de Góis. -----

----- Com base nos compromissos desta Irmandade, Art.º 24 – ponto n.º 1, a Assembleia reuniu meia hora depois, uma vez que, à hora marcada não se encontravam presentes mais de metade dos associados com direito a voto. -----

----- Importa referir que, a situação de exceção que atravessamos devido ao coronavírus SARS-CoV-2 | COVID -19 e a necessidade de cumprimento das orientações resultantes do Governo e da Direção Geral de Saúde, a Santa Casa da Misericórdia de Góis adotou as medidas recomendadas e necessárias para a prevenção e redução de eventuais riscos de contágio, tendo para o efeito, sido executadas várias medidas de segurança para a realização da Sessão na Capela da Misericórdia, para o decorrer da Sessão. -----

----- Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, a Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Vice-Presidente da Assembleia Geral da SCM Góis, agradeceu a presença de todos, indicando que o Senhor Provedor José António Vitorino Serra justificaria a ausência da Senhora Presidente da Assembleia Geral, Sr.ª Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira. -----

----- Assim, a Mesa da Assembleia foi presidida pela Dra. Andreia Rafaela Gaspar Vidal, e secretariada pelo Senhor José Neves Bandeira, 1.º Secretário da Assembleia Geral, tendo a Dr.ª Andreia Vidal convidado a irmã Ana Paula Rodrigues Gonçalves, para integrar a Mesa da Assembleia. -----

----- Composta a Mesa da Assembleia, a Sr.ª Dr.ª Andreia Vidal cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em especial a quem consigo compõe a Mesa da Assembleia Geral, bem como ao Sr. José António Vitorino Serra, Provedor da Santa Casa e ao Sr. António Dias Santos, Presidente do Conselho Fiscal. Estendeu, ainda, um



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

cumprimento especial a todos os Irmãos presentes, cumprimentando também, na pessoa da Sr.^a Diretora Técnica, Dr.^a Ana Rodrigues, todos os Colaboradores associados presentes. Cumprimentou, ainda, o Senhor José Moreira Castanheira, na sua dupla qualidade de Sócio e em representação da Comarca de Arganil, bem como a Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro, Contabilista Certificada da Santa Casa da Misericórdia de Góis, congratulando-se pela sua presença física, sempre bem-vinda, uma vez que, por motivos devidamente entendíveis e justificados, tem assistido e intervindo, remotamente, por videochamada, nas últimas Assembleias. -----

----- Foi iniciada a presente reunião que teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

1. **Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2021, bem como, Parecer do Conselho Fiscal do Exercício do ano de 2021;**
2. **Outros assuntos de interesse para a Instituição;**-----

----- Após a leitura da convocatória e respetiva Ordem de Trabalhos iniciaram-se os trabalhos. Relativamente ao **Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: 1. Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2021, bem como, Parecer do Conselho Fiscal do Exercício do ano de 2021:** -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia Geral, levou ao conhecimento de todos os Irmãos, que o Sr. Provedor José António Vitorino Serra irá apresentar o Plano de Atividades e, posteriormente, a Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro, na sua qualidade de Contabilista Certificada, irá proceder à apresentação e consequente prestação dos esclarecimentos do Orçamento Previsional, aprovado pela Mesa Administrativa. -----

----- O Senhor José António Vitorino Serra, Provedor da Mesa Administrativa, cumprimentou todos os irmãos presentes, na pessoa da Sr.^a Dr.^a Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral, e em particular, aos Elementos que, com ela, compõem a Mesa da Assembleia Geral. Cumprimentou igualmente a Sr.^a Dr.^a Ana Rodrigues, na sua qualidade de Vice-Provedora e, na sua qualidade de Diretora Técnica, um cumprimento a todas as colaboradoras associadas presentes, e ainda ao Sr. José Moreira Castanheira, na sua dupla qualidade de Irmão e de Jornalista, a fazer a cobertura



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

da Sessão. Aproveitou ainda para informar que foram justificadas as ausências, por motivos profissionais, da Sr.^a Presidente da Assembleia Geral, Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, bem como da Sr.^a D. Emília Vidal, na sua qualidade de Vice-Presidente do Conselho Fiscal. Justificou ainda a ausência dos dirigentes Ana Maria Barata Lopes e Alfredo Rosa Simões, por motivos pessoais e de saúde. -----

----- Feita a apresentação de cumprimentos, e relativamente ao Relatório de Atividades do ano de 2021, o Sr. Provedor levou ao conhecimento que este documento foi elaborado pela Mesa Administrativa ao abrigo do artigo 27.º, ponto 1. Alínea e), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Góis, tendo sido aprovado, por unanimidade, na Reunião da Mesa de 14 de março de 2022, e que nos termos estatutários, conforme Artigo n.º 22º ponto 2. Alínea b), agora se submete à Assembleia Geral desta Irmandade. -----

----- Relativamente às atividades que a Mesa Administrativa concretizou ao longo do ano 2021, salientou que, tal como é referido no presente Relatório de Atividades, o documento agora apresentado à Assembleia Geral foi coerente com a postura que a Mesa Administrativa tem assumido ao longo do seu mandato, sobretudo no rigor e na preocupação em não dinamizar atividades que possam por em causa a sustentabilidade e o equilíbrio económico-financeiro da Instituição, pelo que as atividades propostas se realizaram sobretudo na manutenção dos seus equipamentos, das respostas sociais que dinamiza e sobretudo ao ter garantido os postos de trabalho que esta Santa Casa tem à sua responsabilidade. Mais referiu que, considerando que o documento já foi disponibilizado, anteriormente, aos Irmãos presentes, o Sr. Provedor José Serra apresentou assim, de forma sucinta, o documento, composto por 41 (quarenta e uma) páginas, apelando à leitura da sua mensagem, enquanto Provedor. Acrescentou ainda que, não pode deixar de registar o ano atípico de referência que se manteve, no presente relatório, dado que, decorrente da Pandemia com o Coronavírus SARS-CoV-2, a SCM Góis percorreu, desde o início de Março de 2020 até à presente data, (e que, naturalmente se prevê que se estenda por médio/longo prazo de tempo), um longo caminho, onde foram levados “a cabo” um elevado número de procedimentos e organização logística, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da doença. -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- Ainda no âmbito do Relatório de Atividades das Respostas Sociais da Instituição, deu especial destaque às atividades decorrentes da dinamização das Respostas Sociais em Vila Nova do Ceira, único Equipamento Social que a Instituição possui, a saber, ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, através do qual a SCM de Góis executa grande parte da sua intervenção. Deu assim conhecimento, resumidamente, das atividades desenvolvidas em cada uma das suas respostas sociais, na medida em que cada uma delas tem o seu registo de atividades próprio, o qual, naturalmente deriva das diretrizes que a Mesa Administrativa preconizou para o ano 2021, cumulativamente com as orientações do Instituto da Segurança Social, mantendo a preocupação nas questões da gestão rigorosa, na rentabilização de recursos humanos conducentes ao reforço da sustentabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Góis, pelo que o documento apresenta as ações/atividades que a Mesa Administrativa identificou como prioritárias. Mais informou que paralelamente, às atividades realizadas, para o ano de 2021, a principal atividade se manteve com a responsabilidade pelo normal funcionamento de todas as Respostas Sociais, conforme a sua Capacidade e Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, nomeadamente na conservação das instalações da ERPI | Lar de Idosos da SCM Góis em Vila Nova do Ceira e pugnar pelos Acordos de Cooperação já existentes. -----

----- Em termos de gestão, o Sr. Provedor José Serra, informou que em contas de exploração se destaca uma grande fatia dos custos anuais, em termos de Recursos Humanos, decorrentes de aumentos anuais em salários, quer pelo aumento do Salário Mínimo Nacional, para o ano de 2021, quer pelo cumprimento de compromissos de pagamento de acordos salariais. Aproveitou a ocasião para informar que muito se honrou a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Góis por terem terminado oficialmente, as mensalidades aos colaboradores que celebraram acordos prestacionais, resultantes da Visita Técnica da ACT – Autoridade para as Condições no Trabalho. Lembrou que esta Inspeção notificou a liquidação de Subsídios de Férias e Natal, em atraso, bem como de acertos de vencimentos base, decorrentes de retificações salariais,



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

com efeitos retroativos de 2008 até 2012. Mais informou que desta notificação, foram celebrados acordos de pagamentos faseados, tendo sido acordado com todos os Colaboradores, 120 prestações para a liquidação de Subsídios e as retificações, com o pagamento em 60 prestações subsequentes, totalizando 180 prestações. Estas Prestações iniciaram o seu pagamento com efeitos a janeiro de 2013, tendo terminado em dezembro de 2016, pelo que as 120 prestações se reduziram a 4 anos - 48 meses, antecipando 6 anos - 72 meses, de mensalidades. Iniciaram, em maio de 2017, o pagamento das retificações salariais, as quais terminaram com o pagamento de 6 prestações no decorrer do mês de novembro de 2021, pelo que as 60 prestações se reduziram a 4 anos e 6 meses - 54 meses, antecipando 6 meses, de mensalidades. Em suma, esta retribuição, de valor aproximado de cerca de 155.000,00€ (cento e cinquenta e cinco mil euros), aos trabalhadores e contribuições à Segurança Social, prevista para liquidar em 15 anos prestações, foi liquidada em menos de 9 anos, facto de que muito se congratula a Mesa Administrativa.

----- Ainda sobre as contas de exploração, informou ainda que apesar de ser do seu pleno conhecimento que o resultado apresentado, que será devidamente apresentado pela Dr.^a Carina Roseiro, deriva da gestão criteriosa tida pela Mesa Administrativa, não pôde deixar de referir que foi um ano francamente difícil, onde se destacaram a falta de apoios monetários tanto do Estado como do Município de Góis. Caso não tivessem decorrido um conjunto de verbas de carácter excepcional, resultantes de candidaturas elaboradas pela Instituição, tais como o Programa Góis é Solidário, encerramento do Adaptar +, e consequente candidatura de reforço de capital a este programa, Candidatura ao IAPMEI, por aumento do SMN 2021, Encerramento da Candidatura da Fundação Calouste Gulbenkian, e ainda por atribuições de donativos individuais e serviços extraordinários prestados, este resultado poderia não ser tão positivo, já que este total de capital ascendeu a mais de 46.700,00€ - quarenta e seis mil e setecentos euros. -----

----- Para terminar a sua intervenção, o Sr. Provedor informou que não pode deixar de agradecer a todos quantos, direta ou indiretamente, contribuem para que possamos atingir os objectivos a que a Instituição se propôs, aos seus Parceiros. Pelo que agradece de forma reconhecida, ao Município de Góis, à UMP - União das Misericórdias Portuguesas, ao



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

Secretariado Regional de Coimbra da União das Misericórdias Portuguesas, à Junta de Freguesia de Góis, à Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira, ao Ao CDSSC - Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, à USP ACES Pinhal Interior Norte | Centro de Saúde de Góis, ao IEFPP | CEFP PIN - Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte; à ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Góis, à ADIP – Associação de Desenvolvimento de Poiães, à AESL – Associação Empresarial da Serra da Lousã, ao Jornal “O Varzeense” e ao Jornal “A Comarca de Arganil”. -----

----- Terminada a intervenção do Sr. Provedor, relativamente ao Relatório de Atividades proposto, para o ano de 2021, a Sr.ª Dr.ª Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu, reconhecidamente, pela sua prestação de esclarecimentos. Mais parabenizou e felicitou a Mesa Administrativa pela excelência e rigor do documento ora apresentado, bem como da exposição associada a todo o serviço técnico face às atividades realizadas. -----

----- Para a apresentação das Peças Finais de Apresentação de Contas do Ano de 2021, foi devidamente dada a palavra à Sr.ª Dr.ª Carina Roseiro, para, na sua qualidade de Contabilista Certificada, apresentar as contas de gerência apresentadas e aprovadas pela Mesa Administrativa. -----

----- Tomou assim a palavra a Sr.ª Dr.ª Carina Roseiro, Contabilista Certificada da SCM Góis, a fim de esta poder esclarecer os irmãos, da Demonstração dos Resultados referentes ao ano de 2021 da Santa Casa da Misericórdia de Góis, a saber: Em 2021, verificou-se um total de Rendimentos de 990.762,41€ (novecentos e noventa mil, setecentos e sessenta e dois euros e quarenta e um cêntimos), e de Gastos 970.529,10€ (novecentos e setenta mil, quinhentos e vinte e nove euros e dez cêntimos), o que originou um resultado positivo de 20.233,31€ - (vinte mil, duzentos e trinta e três euros e trinta e um cêntimos). Discriminando os Gastos – Custos, apurou-se que: -----

- De Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - Géneros Alimentares verificou-se um total de 91.614,69€ - noventa e um mil, seiscentos e catorze euros e sessenta e nove cêntimos; -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

- De Fornecimentos e Serviços Externos (onde se englobam diversos custos, nomeadamente: eletricidade, combustíveis, água, gás, trabalhos especializados, conservação e reparação de viaturas, edifícios e equipamentos, material de escritório, limpeza, seguros de viaturas, edifícios e equipamentos) registou-se um total de 199.387,38€; - cento e noventa e nove mil, trezentos e oitenta e sete euros e trinta e oito cêntimos; -----
 - De Gastos com o Pessoal um total de 650.982,41€ - seiscentos e cinquenta mil, novecentos e oitenta e dois euros e quarenta e um cêntimos; -----
 - De Gastos de Amortização do Exercício (a perda de valor verificada dos ativos: edifícios, equipamentos e viaturas) um total de 18.957,36€ - dezoito mil, novecentos e cinquenta e sete euros e trinta e seis cêntimos; -----
 - De Outros Gastos e Perdas (por exemplo, os impostos suportados e as quotizações) um total de 6.609,55€ - seis mil, seiscentos e nove euros e cinquenta e nove cêntimos; ---
 - De Juros e Gastos Similares Suportados (os juros bancários suportados) um total de 2.977,71€ - dois mil, novecentos e setenta e sete euros e setenta e um cêntimos; -----
- Perfazendo assim, 970.529,10€ (novecentos e setenta mil, quinhentos e vinte e nove euros e dez cêntimos), de gastos totais verificados. -----
- A Dr.^a Carina Roseiro realçou o facto de 67,08% do total de gastos suportados dizerem respeito aos gastos com o pessoal; 20,54% dizem respeito aos fornecimentos e serviços externos; 9,44% dizem respeito aos custos com os géneros alimentares; 1,95% dizem respeito aos gastos de amortizações; 0,68% dizem respeito aos outros gastos e perdas e os restantes 0,31% dizem respeito aos juros bancários suportados. -----
- Discriminando os Rendimentos - Proveitos, apurou-se que: De Prestação de Serviços (comparticipações dos utentes da Santa Casa) verificou-se um total de 495.197,88€ - quatrocentos e noventa e cinco mil, cento e noventa e sete euros e oitenta e oito cêntimos;
- De Subsídios à Exploração (comparticipações da Segurança Social e de outras entidades, nomeadamente, Camara Municipal de Góis, IEFP, Junta de freguesia de Góis e também os donativos em numerário e em espécie) registou-se um total de 473.274,69€



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

- quatrocentos e setenta e três mil, duzentos e setenta e quatro euros e sessenta e nove cêntimos;-----

• De Outros Rendimentos e Ganhos (reembolsos de seguros e reembolsos de impostos: IVA e IRS, e também o valor de sinal recebido na assinatura do contrato de compra e venda de um edifício) um total de 22.289,84€ - vinte e dois mil, duzentos e oitenta e nove euros e oitenta e quatro cêntimos; -----

Perfazendo assim, os 990.762,41€ - novecentos e noventa mil, setecentos e sessenta e dois euros e quarenta e um cêntimos, de totais de Rendimentos verificados. -----

A Dr.^a Carina Roseiro realçou ainda o facto de que 49,98% do total de rendimentos diz respeito às comparticipações dos utentes; 47,77% do total de rendimentos diz respeito às comparticipações externas: segurança social 36,81%; outras entidades 10,32% e donativos 1,83%; e os restantes 0,64% dizem respeito aos outros rendimentos e ganhos.-

----- Conforme relatório da Contabilista Certificada, e de acordo com a Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro, foi, de extrema importância, referir que o resultado líquido apurado de 20.233,31€ - vinte mil, duzentos e trinta e três euros e trinta e um cêntimos, é um resultado meramente contabilístico. Expurgando o custo dos gastos de amortização (custo que não implica qualquer dispêndio monetário) o resultado líquido da Misericórdia seria bastante diferente: um resultado positivo na ordem dos 39.190,67€ - trinta e nove mil, cento e noventa euros e sessenta e sete cêntimos. -----

----- Apresentou ainda a informação contabilística de que, fazendo uma comparação com o ano anterior, conseguiu-se obter excelentes resultados, passando de um resultado negativo, para um resultado bastante positivo. Comparando os gastos, verificou-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, na ordem dos 8.496,23€ - oito mil, quatrocentos e noventa e seis euros e vinte e três cêntimos, (962.032,87€ - novecentos e sessenta e dois mil e trinta e dois euros e oitenta e sete cêntimos em 2020 e 970.529,10€ - novecentos e setenta mil, quinhentos e vinte e nove euros e dez cêntimos, em 2021). Este aumento justifica-se pela oscilação de algumas rubricas. Apesar da diminuição nas rubricas de outros gastos e perdas (quebra de 121,09€ - cento e vinte e um euros e nove cêntimos), de juros suportados (quebra de 1.174,02€ - mil, cento e setenta e quatro euros



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

e dois cêntimos), e principalmente das depreciações/amortizações do exercício (quebra de 8.292,85€ - oito mil, duzentos e noventa e dois euros e oitenta e cinco cêntimos), nas restantes rubricas registaram-se ligeiros aumentos, nos gastos com o pessoal que aumentaram na ordem dos 7.455,92€ - sete mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e noventa e dois cêntimos, mas também nos Fornecimentos e Serviços Externos que aumentarem 6.789,70€ - seis mil, setecentos e oitenta e nove euros e setenta cêntimos e nos géneros alimentares que registaram um aumento na ordem dos 3.838,57€ - Três mil, oitocentos e trinta e oito euros e cinquenta e sete cêntimos. No que se refere aos rendimentos, a Dr.^a Carina Roseiro indicou que a oscilação foi significativa, sendo superior em 30.626,02€ - trinta mil, seiscentos e vinte e seis euros e dois cêntimos, face ao ano anterior (960.136,39€- novecentos e sessenta mil, cento e trinta e seis euros e trinta e nove cêntimos em 2020 e 990.762,41€ - novecentos e noventa mil, setecentos e sessenta e dois euros e quarenta e um cêntimos, em 2021). Apesar do aumento pouco significativo da comparticipação dos utentes (aumento de apenas 1.804,76€ - mil, oitocentos e quatro euros e setenta e seis cêntimos), registou-se um aumento considerável na rubrica dos subsídios à exploração em cerca de 13.191,90€ - treze mil, cento e noventa e um euros e noventa cêntimos, face ao ano anterior (as comparticipações do IEFP diminufram, no entanto as da segurança social aumentaram), e também um aumento na rubrica de outros rendimentos (mais 19.238,88€ - dezanove mil, duzentos e trinta e oito euros e oitenta e oito cêntimos, face ao ano anterior), que se ficou a dever ao sinal recebido pela possível alienação de património. Posto isto, a Dr.^a Carina Roseiro referiu ainda que a verba da comparticipação dos utentes cobre apenas cerca de 49,98% do total dos gastos suportados, o que significa que a Misericórdia não conseguiria fazer face a todas as suas despesas, sem as comparticipações externas, nomeadamente da segurança social, com o pagamento dos Acordos de Cooperação, do IEFP, com o pagamento de Comparticipações às medidas de emprego, e outros apoios. O que também já não é novidade, pois isto tem acontecido todos os anos. Na sua opinião, importa também referir que, foi notória a evolução da Santa Casa da Misericórdia desde que iniciou a prestação de contabilidade, em 2008, até à presente data, sendo, inequivocamente, a gestão que tem sido levada a cabo pela Mesa



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

Administrativa bastante criteriosa e que tem tido os seus frutos, pelo que, na sua qualidade de Contabilista Certificada, felicitou o trabalho do Sr. Provedor, bem como de todos os membros da Mesa Administrativa, de todos os seus colaboradores e de todos os membros dos restantes Corpos Sociais da Misericórdia. -----

----- Findada a respetiva apresentação de contas, pela Contabilista Certificada, a Sr.^a Dr.^a Andreia Vidal agradeceu, reconhecidamente, pela sua prestação de esclarecimentos, solicitando aos Irmãos, informação de necessidade de obtenção de informações adicionais. -----

Nada havendo a questionar, junto da Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro, foi dada a palavra ao Senhor António Dias Santos, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, para que desse a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido lida a versão integral do Parecer favorável, deste Órgão, em relação à aprovação, por unanimidade, do Relatório e Contas, o Balanço e as Demonstrações Financeiras, apresentadas pela Mesa Administrativa da SCM Góis, o qual ficará em apenso à presente Ata. -----

----- Terminadas as intervenções, relativamente ao Relatório de Atividades, Contas de Exploração e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2021, a Sr.^a Dr.^a Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu, reconhecidamente, pela sua prestação de esclarecimentos de todos os intervenientes. Mais congratulou e felicitou a Mesa Administrativa pela excelência no rigor do documento ora apresentado, bem como da exposição associada a todo o serviço técnico associado às atividades realizadas. pelo esforço na regularização dos salários conforme recomendações das ACT. Continuou solicitando aos Irmãos, informação da necessidade de obtenção de informações adicionais, ou de quem queira intervir neste ponto. -----

----- Neste contexto, tomou a palavra, a Sr.^a Dr.^a Sara Isabel dos Santos Pinheiro, irmã e 2.^a Suplente do Conselho Fiscal da S. C. da Misericórdia de Góis, a fim de congratular o exercício da Mesa Administrativa, principalmente no que se refere à excelência de trabalho desenvolvido, bem como aos cuidados tidos para com os Colaboradores, com as manutenções de postos de trabalho e com o facto de serem diligenciadas as devidas progressões e atualizações salariais, louvando a preocupação constante com os Recursos



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

Humanos da Instituição. Parabenizou, igualmente, a Instituição, na pessoa do Sr. Provedor, pelo brio e zelo na organização tida pela Direção, na prossecução dos fins da Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra, registando que também congratula a Mesa Administrativa, pela boa gestão e rigor na formação e investimento nos Recursos Humanos da SCM Góis, submetendo, desta forma, à votação o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2021, bem como, Parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. Relativamente ao resultado líquido apresentado, no valor de 20.233,31€ - (vinte mil, duzentos e trinta e três euros e trinta e um cêntimos), foi igualmente aprovado, por unanimidade, que o mesmo transite para a Conta de Resultados Transitados. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia Geral submeteu também à votação a proposta do Conselho Fiscal, referente à atribuição de um Voto de Louvor ao Senhor Provedor e a toda a Mesa Administrativa da Santa Casa pelo trabalho desenvolvido, tendo o mesmo, após votação, sido aprovado por unanimidade. -----

----- Sob proposta da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e subscritos pelo Sr. Provedor, foram ainda submetidos à votação: -----

----- **O Voto de Recuperação ao Sr. Dr. Manuel Enésio de Almeida Gama, Médico da Instituição na sequência do acidente ocorrido no passado dia 9 de Fevereiro, na certeza de que o seu restabelecimento ocorrerá em breve, face à sua já habitual resiliência e determinação, pelo que se endereça uma especial saudação da parte de todos os Dirigentes, Colaboradores e Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Góis, tendo o mesmo, após votação, sido aprovado por unanimidade.** -----

----- **O Voto de felicitação, agradecimento e reconhecimento, a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Góis, pelo trabalho de excelência desenvolvido, nomeadamente no decorrer da Pandemia COVID-19, onde todas as equipas e setores exerceram as suas funções com a total responsabilidade, adaptação às necessidades, brio profissional, bem como pelo gosto e dedicação revelados em cada uma das suas acções e interação com os Utentes desta Instituição, na sua plenitude,**



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

reforçando que desenvolveram a sua actividade de forma exímia e notável, sempre em prol dos Utentes desta Instituição, tendo o mesmo, após votação, sido aprovado por unanimidade. -----

----- Relativamente ao **Ponto 2 da Ordem de Trabalhos: *Outros Assuntos de Interesse para a Instituição;*** -----

----- Após abertura do presente ponto, a Senhora Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal colocou à apreciação dos presentes, quem pretendia intervir sobre este ponto, tendo o Irmão Sr. José António Vitorino Serra, na sua qualidade de Provedor, solicitado a palavra, de forma a levar ao conhecimento da Assembleia Geral um conjunto de assuntos de especial enfoque e importância para a Instituição. -----

----- *Processo de Alienação ao Artigo Urbano U1649 – Antigo Hospital Monteiro Bastos;* -----

----- Sobre este processo, o Sr. Provedor levou ao conhecimento dos presentes que, na sequência do Processo de Alienação do Artigo Urbano 1649, já anteriormente deliberada em Assembleia Geral, têm vindo a ser diligenciados vários contactos, para a Diocese de Coimbra, na pessoa de Sua Ex.^a Senhor Pe. Manuel António Pereira Ferrão, Vigário Geral da Diocese de Coimbra, uma vez que já foi devidamente enviada, em 02 de fevereiro de 2022, a avaliação externa, que havia sido solicitada, a qual foi diligenciada por perito acreditado perante a CMVM, bem como decorridos os procedimentos de pedido de mudança de afetação do artigo urbano, U1649, junto da AT – Autoridade Tributária, não havendo mais indicações por parte do Sr. Vigário, já que nos indicou que aguarda o agendamento para a Reunião do Conselho Assuntos Económicos. Indicou ainda que tem vindo a dar conhecimento do presente processo, ao putativo comprador, Sr. Eng. António Neves Pedro. -----

----- *Ponto de Situação à Contratualização de Financiamento Médio Longo Prazo, com a Caixa Geral de Depósitos;* -----

----- Sobre este assunto, o Sr. Provedor informou que foi do seu conhecimento, pelo Gerente e Gestor de Conta, da Caixa Geral de Depósitos, que está devidamente concluída a apresentação de todos os documentos referentes à contratualização de financiamento,



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

via linha de Apoio Social, conforme deliberado pela Assembleia Geral, em 07 de Fevereiro de 2022, aguardando, neste momento, a receção do capital associado. -----

----- *Edifício “Casa de Caridade Rosa Maria” – Cedência de Instalações;* -----

----- O Senhor Provedor informou que, a pedido do Município de Góis, a Santa Casa da Misericórdia de Góis cedeu as Instalações do Edifício “Casa de Caridade Rosa Maria” já anteriormente cedido para área de isolamento Municipal à Pandemia COVID-19, desta vez para o acolhimento de cidadãos Ucrrianos, refugiados do atual cenário Guerra, no seu Território. -----

----- Dando sequência à intervenção do Sr. Provedor José Serra deu assim continuidade aos outros assuntos de interesse, nomeadamente: -----

----- *Ponto de Situação à atribuição de Subsídio decorrente dos Concertos - IVA das Chamadas de Valor Acrescentado – Incêndios 2017: Cativação Estado – Ofício UMP, a 28 De Dezembro De 2017;* Sendo que o Sr. Provedor informou que se aguardam, ainda, as respostas aos pedidos de informação e Resolução do processamento do Subsídio decorrente do IVA cobrado no Espetáculo "Juntos por todos" e IVA das Chamadas de linha de Valor Acrescentado - Apoio às Vítimas do Incêndio de Junho de 2017. -----

----- *Situação Epidemiológica COVID-19;* Sendo que o Sr. Provedor deu a palavra à Sr.^a Dr.^a Ana Rodrigues, na sua qualidade de Vice-Provedora e também de Diretora Técnica, para indicar as várias diligencias que têm vindo a ser tomadas. -----

----- Tomou a palavra a Sr.^a Dr.^a Ana Rodrigues, cumprimentando todos os presentes, e informando, de forma resumida, todo o percurso e forma de atuação, durante o ano de 2021, bem como, do recente surto, com início a 04 de fevereiro de 2022, decorrido na ERPI/Lar de Idosos, manifestando que em todos os casos positivos nos utentes, apenas se verificaram sintomatologias ligeiras. Adiantou ainda que à data, dos 49 – quarenta e nove residentes, apenas, 11- onze não foram infetados. No que diz respeito aos trabalhadores e face a este surto, foram infetadas mais de duas dezenas. Agradeceu, na sua dupla qualidade de Vice-Provedora e Diretora Técnica, todo o esforço e dedicação decorrente da prestação de todos os colaboradores, no exercício das suas funções, no âmbito da Pandemia. -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- De seguida, pediu a palavra a irmã Dra. Ana Rodrigues, pronunciando-se sobre o processo da venda do antigo Hospital Monteiro Bastos, afirmando saber que a Mesa Administrativa tomou todas as diligências necessárias junto da Diocese de Coimbra, de acordo com o conteúdo do Compromisso da Instituição, propondo um voto de confiança e de apoio à Mesa Administrativa, na pessoa do Seu Provedor, para a conclusão deste processo. Continua afirmando que após informação já dada, em sede de Assembleia Geral, no que diz respeito ao pedido por parte da Diocese para nova avaliação externa por perito oficial, e tendo já este trabalho sido realizado e remetido à Referida Diocese, no pretérito dia dois de fevereiro do presente ano, acredita estar, esta Instituição, em conformidade para a referida alienação, tendo em conta que o valor apurado se manifesta inferior ao valor patrimonial do artigo. Termina, afirmando que no âmbito da prevenção e combate à pandemia, esta Misericórdia tem aumentado, consideravelmente, as despesas com aquisição de variados equipamentos de proteção individual e em aquisição de testes a aplicar aos seus utentes e trabalhadores e que se tem manifestado muito difícil a gestão económica e financeira da Instituição, uma vez, que o apoio devido pelas entidades que nos tutelam tem sido diminuto, sendo que todas as receitas concretizadas apresentam-se como uma mais valia para a cabal manutenção financeira desta Santa Casa. -----

----- Após esta intervenção foi colocada pela Senhora Presidente a votação da proposta apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade, ficando a Mesa Administrativa e o senhor Provedor com votos de confiança e apoio desta Assembleia para a condução e conclusão deste processo de alienação, junto da Diocese de Coimbra. -----

----- Sobre este ponto, tomou a palavra o Sr. José Neves Bandeira, enquanto 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, dando total concordância à intervenção da Sr.ª Dr.ª Ana Rodrigues, registando que, de facto, este processo de consulta à Diocese resulta do zelo da Mesa Administrativa, de que tudo se encontre conforme, mas, a não se verificar a obrigatoriedade de parecer/autorização, também é da sua opinião que se diligencie uma audiência, para conclusão formal deste processo. A Assembleia Geral, tomou conhecimento e aprovou, por unanimidade, o voto de confiança à Mesa Administrativa para a resolução deste processo. -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

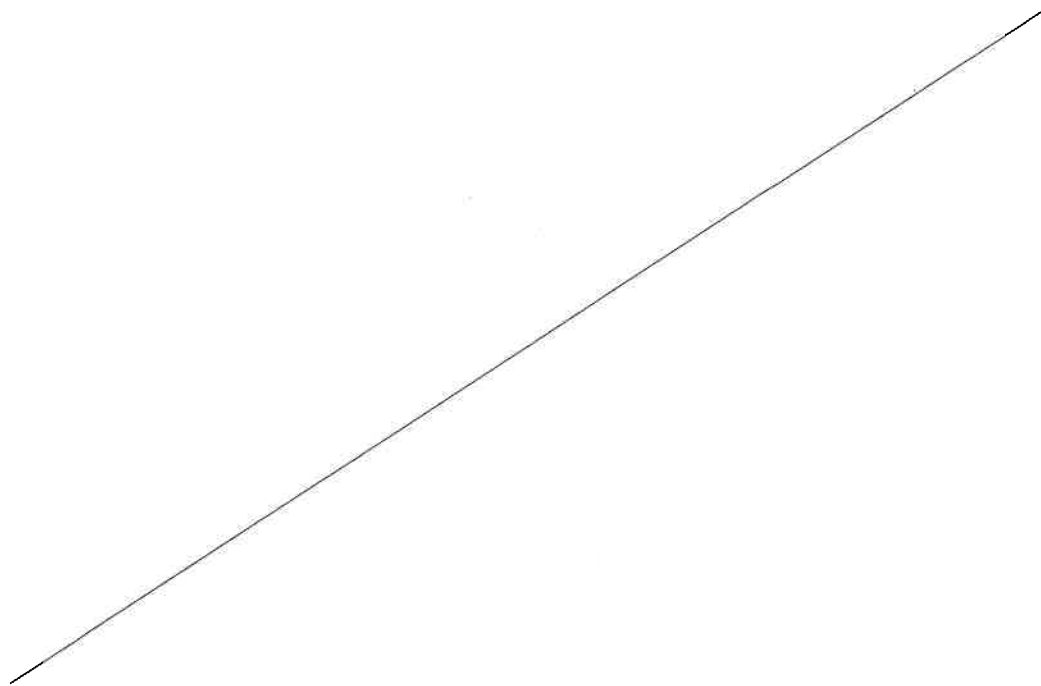
----- Para terminar a sua intervenção, a Sr.^a Presidente da Assembleia Geral agradeceu a presença de todos nesta Assembleia Geral, reiterou a felicitação à Mesa Administrativa e a todos os seus colaboradores, pelo trabalho de excelência que desenvolvem nesta Misericórdia. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

A Presidente da Mesa da Assembleia *Anabela Rebelo Gaspar*

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia *José Nunes Bandeira*

A 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia *Juliana*





Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Conselho Fiscal
Livro de Atas

Handwritten signature

ATA N.º 02/2022

----- Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu, na sua sede, sita no Largo do Pombal – Góis, o Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- Compareceram na Sessão, o Sr. António Dias Santos, na sua qualidade de Presidente do Conselho Fiscal e a Sr.ª Secretária, D. Ana Maria Matos Silva Barata Lopes, que, por situação de Isolamento Profilático, assistiu remotamente, em teleconferência. Foi justificada a ausência, por motivos profissionais, da Sr.ª Vice-Presidente, D. Maria Emília Simões Gaspar Vidal Vice-Presidente do Conselho Fiscal. -----

----- A presente reunião teve, como ordem e trabalhos, o propósito de dar parecer sobre as demonstrações financeiras anexas, que compreendem o Balanço e Demonstração de Resultados do ano de 2021, facultadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Góis. Assim, foi deliberado, por unanimidade, registar e exarar o seguinte: -

----- **PARECER DO CONSELHO FISCAL** -----

----- **INTRODUÇÃO** -----

1. No exercício das suas funções o Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, procedeu à análise das demonstrações financeiras anexas que compreendem o Balanço e Demonstração de Resultados do ano de 2021, evidenciando um total de Gastos de 970.529,10€ (novecentos e setenta mil, quinhentos e vinte e nove euros e dez centimos), e de Rendimentos um total de 990.762,41€ (novecentos e noventa mil, setecentos e sessenta e dois euros e quarenta e um centimos), originando um Resultado Líquido Positivo de 20.233,31€ (vinte mil, duzentos e trinta e três euros e trinta e um centimos). -----

SEDE
Largo do Pombal, N.º 7, 3330 - 308 Góis
Telef: 235 778 065

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Rua das Figueirinhas, n.º 20, 3330 - 458 Vila Nova Do Ceira
Telef: 235 770 000



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Conselho Fiscal
Livro de Atas

D
f. góis

-----RESPONSABILIDADES-----

2. A nossa análise e verificação foi efetuada com o objectivo de obter uma garantia aceitável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. -----
3. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a apresentação do Relatório e Contas e respectivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Irmandade da Santa Casa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. -----
4. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e consiste em expressar uma opinião, baseada na nossa análise e dar parecer sobre o Relatório e Contas da Mesa Administrativa. -----

-----ÂMBITO-----

5. Não estando definido o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efectuada de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se, as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. -----
6. O Relatório Anual da Actividade Fiscalizadora, elaborado por este Conselho Fiscal, relata, com o pormenor que julgamos adequado às circunstâncias, o trabalho e o âmbito da nossa actividade. -----
7. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer sobre o Relatório e Contas e as demonstrações financeiras. -----

-----PARECER-----

8. Nestas circunstâncias, propomos a aprovação do Relatório e Contas, o Balanço e as Demonstrações Financeiras anexas. -----

SEDE
Largo do Pombal, N.º 7, 3330 - 308 Góis
Telef: 235 778 065

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Rua das Figueirinhas, n.º 20, 3330 - 458 Vila Nova Do Ceira
Telef: 235 770 000



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Conselho Fiscal
Livro de Atas

----- OUTROS -----

9. Queríamos registar a nossa admiração por todos aqueles que desinteressadamente vão dando o seu melhor a esta nobre causa, propondo um voto de louvor ao Senhor Provedor e a toda a Mesa Administrativa da Santa Casa. -----

----- E por nada mais haver a tratar, foi a sessão encerrada pelas dezasseis horas e trinta minutos, tendo sido, depois de lavrada, lida e aprovada a presente ata que vai ser assinada pelos elementos presentes. -----

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Góis,

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Secretária: _____



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA GOIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2021

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		495 197,88	497 002,64
Subsídios à exploração		473 274,89	480 082,79
Ganhos/perdas imputados subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(91 614,68)	(87 776,12)
Fornecimentos e serviços externos		(199 387,38)	(192 597,88)
Gastos com o pessoal		(850 982,41)	(643 528,49)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		22 289,84	3 050,96
Outros gastos		(6 608,55)	(6 730,64)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42 168,38	29 505,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(18 957,36)	(27 250,21)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 211,02	2 255,26
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(2 977,71)	(4 151,73)
Resultado antes de impostos		20 233,31	(1 896,48)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		20 233,31	(1 896,48)
TOTAL DE RENDIMENTOS		990 762,41	960 138,39
TOTAL DE GASTOS		(970 528,10)	(962 032,87)



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA GOIS

BALANÇO INDIVIDUAL
Dezembro 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		550 652,04	588 201,05
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		4 518,14	3 664,94
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		555 168,18	571 865,99
Ativo corrente:			
Inventários		1 897,08	1 726,38
Ativos biológicos			
Clientes/Utentes		77 767,38	72 265,28
Estado e outros entes públicos		7 092,46	7 073,15
Fundadores/Doadores/Associados/Membros		541,04	413,36
Outros créditos a receber		225,36	147,24
Diferimentos		2 987,87	3 793,31
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		96 894,28	106 266,47
		187 005,57	191 687,19
Total do Ativo		742 173,75	763 553,18



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA GOIS

BALANÇO INDIVIDUAL
Dezembro 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos Patrimoniais		61 905,25	61 905,25
Excedentes técnicos			
Reservas legais		360 091,51	360 091,51
Outras reservas		144 747,86	144 747,86
Resultados transitados		(28 339,07)	(26 442,59)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio			
		538 405,55	540 302,03
Resultado líquido do período		20 233,31	(1 896,48)
		558 638,86	538 405,55
Total do capital próprio		558 638,86	538 405,55
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		41 868,87	87 139,19
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		41 868,87	87 139,19
Passivo corrente:			
Fornecedores		10 953,45	9 260,75
Adiantamentos de clientes		308,32	131,00
Estado e outros entes públicos		21 809,08	22 410,68
Fundadores/Doadores/Associados/Membros			
Financiamentos obtidos		44 774,74	44 279,16
Outras dívidas a pagar		63 822,43	61 926,85
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		141 666,02	138 008,44
Total do passivo		183 534,89	225 147,63
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		742 173,75	763 553,18